Neurodesenvolvimento | Casuística / Investigação

PD-292 - (20SPP-9488) - HIPERTENSÃO INTRACRANIANA: CASUÍSTICA DO SERVIÇO DE PEDIATRIA DE UM HOSPITAL NÍVEL II

Andreia Fiúza Ribeiro[1]; Ana Rute Manuel[1]; Susana Pacheco[1]; Catarina Luís[1]

1 - Departamento da Criança e Jovem, Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE

Introdução e Objectivos

A hipertensão intracraniana (HIC) é uma patologia rara, que se classifica em primária, podendo estar associada a fatores de risco, ou secundária, se houver uma causa direta identificável.

Objetivo: Caracterização dos doentes com HIC e comparação entre doentes com HIC primária com e sem obesidade.

Metodologia

Estudo retrospetivo e descritivo dos doentes com idade pediátrica seguidos em consulta por HIC num hospital nível II entre Janeiro 2012 e Junho 2019.

Resultados

16 doentes; 75% caucasianos; 81.3% sexo feminino; idade mediana ao diagnóstico 11.5 anos. 14 com HIC primária e 2 com HIC secundária a infeção do SNC.

Na HIC primária observou-se a presença de vários fatores de risco: sexo feminino (92,9%), obesidade (64,3%), início da puberdade (50%) e síndrome do ovário poliquístico (SOPQ) (14,3%). Dos 9 com obesidade (z-score médio 3.1), 2 tinham aumento do peso recente. Dos 5 casos sem obesidade (z-score médio 0.81), a maioria era pré-púbere (60%), e havia relação com fármacos em 2 casos (Risperidona e Implante subcutâneo de etonogestrel), doença sistémica em 1 caso (posterior Nevrite ótica) e alterações endocrinológicas em 2 casos (pubarca precoce e SOPQ), existindo 1 caso sem associação identificável. Houve recorrência em 4 casos, 3 no grupo com obesidade, 2 dos quais em associação com aumento do peso. Foi necessário associar topiramato à terapêutica com acetazolamida em 5 casos, 3 no grupo com obesidade. Foi colocado shunt de derivação ventrículo-peritoneal em 1 caso, sem obesidade associada.

Conclusões

A HIC primária associou-se aos fatores de risco descritos na literatura, no entanto na ausência de obesidade verificou-se a presença de outros fatores como fármacos, doenças sistémicas e endocrinológicas, que devem ser pesquisados nestes doentes.

Palavras-chave : Hipertensão intracraniana, Hipertensão intracraniana idiopática, Obesidade